

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Maio/10

Em maio de 2010, a indústria do Espírito Santo registrou queda de -2,8% frente ao mês de abril, após ajuste sazonal, o que denota um movimento de acomodação. Ainda assim, a indústria local sustentou uma das maiores expansões interanuais do País, impulsionada pelo desempenho dos segmentos produtores de commodities.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que no mês de maio de 2010 a produção industrial do Espírito Santo registrou recuo de -2,8% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, o que sugere um movimento de acomodação na margem. O resultado foi influenciado pela queda na produção da Indústria Extrativa (-5,9%) e de Transformação (-3,5%). No caso da Indústria de Transformação, vale destacar a expansão da produção dos segmentos de *Alimentos e bebidas* (+7,4%) e *Minerais não metálicos* (+1,9%).

Ainda assim, no caso das comparações interanuais, a indústria estadual manteve a trajetória de crescimento e apresentou resultados positivos, impulsionada principalmente pelo desempenho dos setores produtores de *commodities*. Em relação ao mês de maio de 2009, houve acréscimo de +26,5% na produção industrial do Estado, o que representa o oitavo resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. O desempenho esteve ancorado na expansão das Indústrias Extrativa (+74,4%) e de Transformação (+10,8%). Na Indústria de

Transformação, cabe destacar a elevação da produção nos setores de *Metalurgia básica* (+34,2%), *Alimentos e bebidas* (+21,2%) e *Minerais não metálicos* (+9,1%). Apenas o setor de *Celulose* (-20,7%) assinalou queda frente ao mês de maio de 2009. Por conta desses resultados, a indústria estadual obteve um desempenho nitidamente acima da média verificada para o País (+14,8%), alcançando a segunda posição no *ranking* nacional, atrás apenas do Paraná (+31,3%).

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2010, a indústria estadual figurou na primeira posição do *ranking* nacional, ao avançar +37,3% frente ao mesmo período do ano anterior, sob impacto do desempenho expressivo das indústrias Extrativa (+96,4%) e Metalúrgica (+46,8%), basicamente. No acumulado dos últimos 12 meses houve crescimento de +10,9% frente ao mesmo período do ano anterior, revelando um ganho de 5,2 p.p. frente ao resultado observado no mês de abril (+5,7%), o que reforça a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2009 (Gráfico 09).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - Maio/2010

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (mai10/abr10)	Mensal (mai10/mai09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Espírito Santo	-2,8	26,5	37,3	10,9
Amazonas	-2,2	17,6	29,4	9,1
Goiás	-2,4	22,5	25,7	12,3
Minas Gerais	1,1	22,4	24,5	4,6
Pernambuco	1,5	22,0	18,0	7,8
São Paulo	-0,9	12,1	16,5	3,3
Ceará	-0,9	20,2	16,3	4,8
Bahia	4,0	17,9	16,3	6,7
Paraná	17,7	31,3	15,6	5,6
Região Nordeste	1,6	19,9	14,9	5,5
Santa Catarina	0,0	13,3	13,5	3,0
Rio Grande do Sul	-2,0	6,5	12,6	3,6
Rio de Janeiro	2,8	9,8	11,2	4,1
Pará	-2,9	14,2	10,3	-0,2
Brasil	0,0	14,8	17,3	4,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado (%) - Maio/2010

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (mai10/abr10)	Mensal (mai10/mai09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Indústria Geral	0,0	14,8	17,3	4,5
Extrativa Mineral	-0,8	15,7	18,0	3,7
Transformação	-0,1	14,8	17,2	4,6
Espírito Santo				
Indústria Geral	-2,8	26,5	37,3	10,9
Extrativa Mineral	-5,9	74,4	96,4	9,8
Transformação	-3,5	10,8	19,9	11,3
Alimentos e bebidas	7,4	21,2	10,7	10,4
Celulose, papel e produtos de papel	-20,6	-20,7	5,2	10,3
Minerais não metálicos	1,9	9,1	8,2	-3,2
Metalurgia básica	-5,4	34,2	46,8	18,6

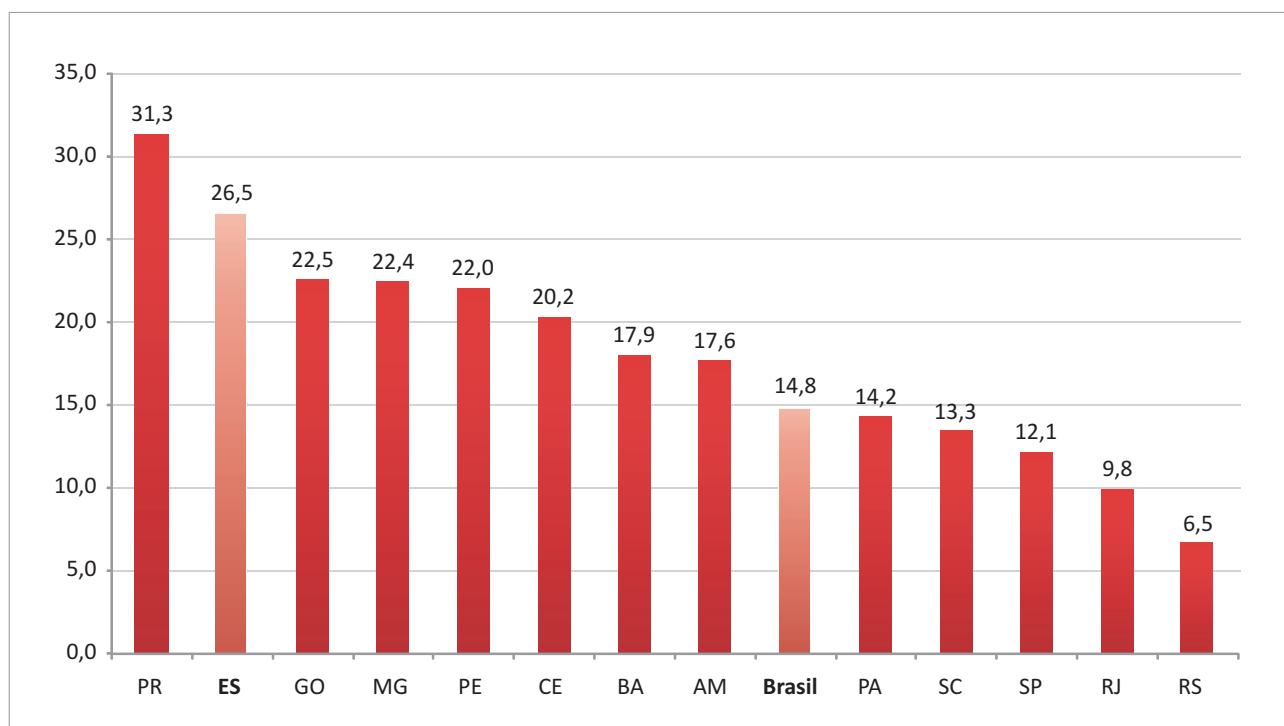
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

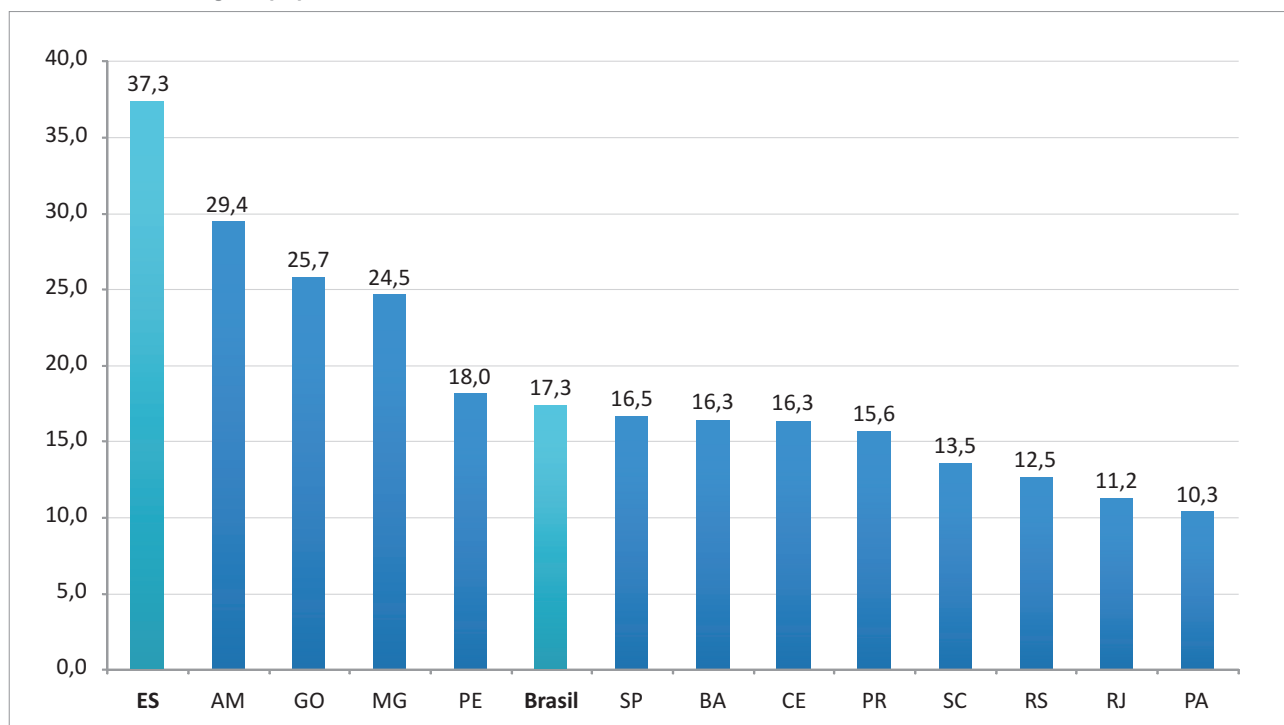
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Maio10/Maio09



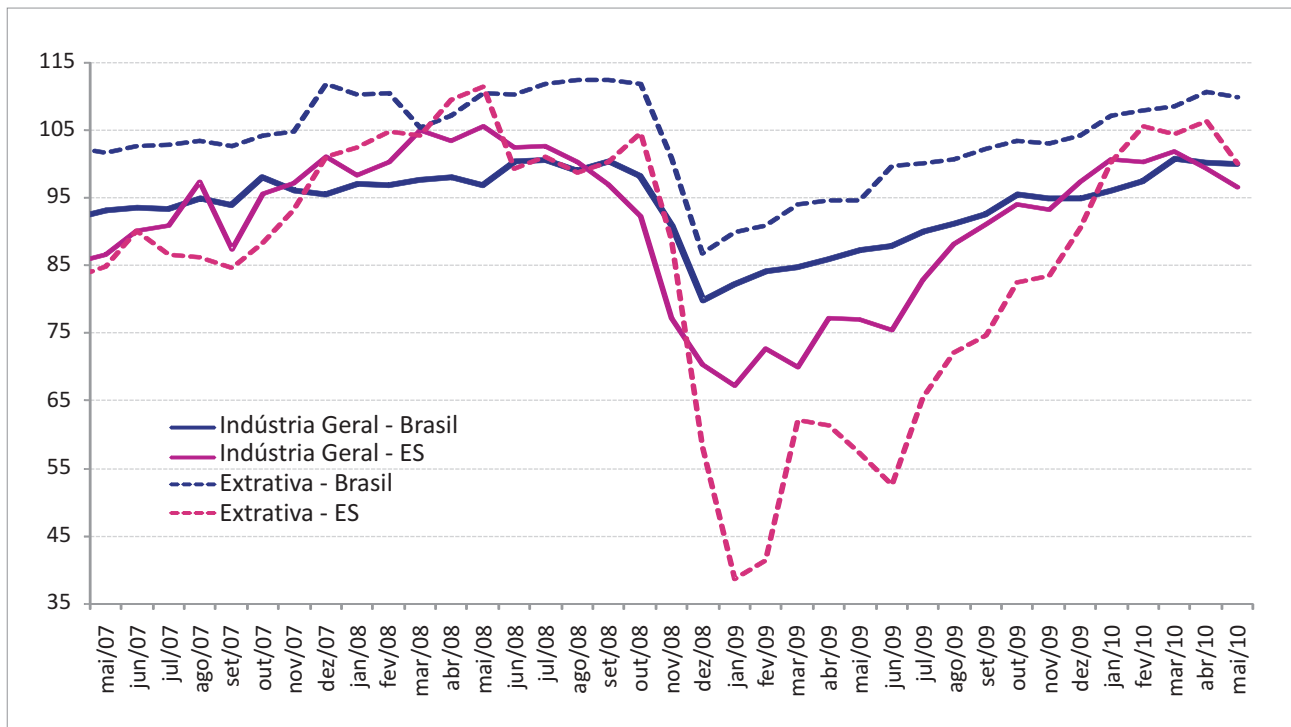
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Acumulado10/Acumulado09



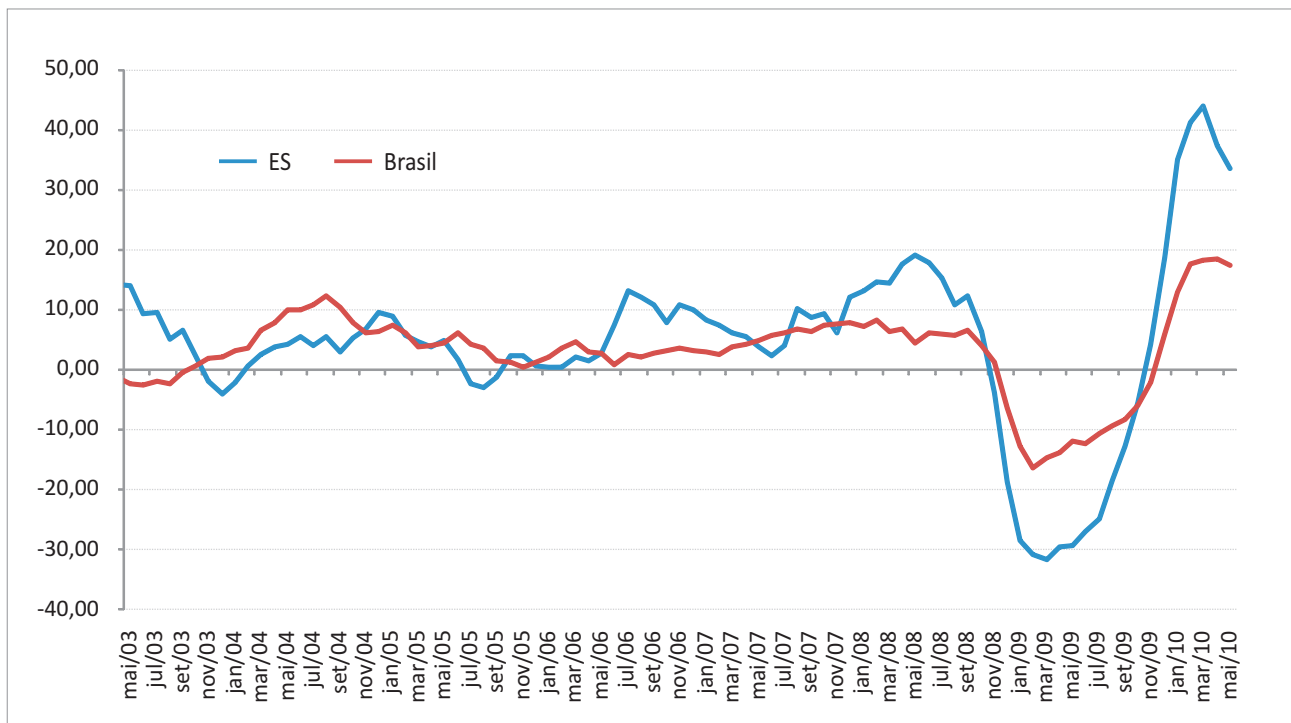
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008=100



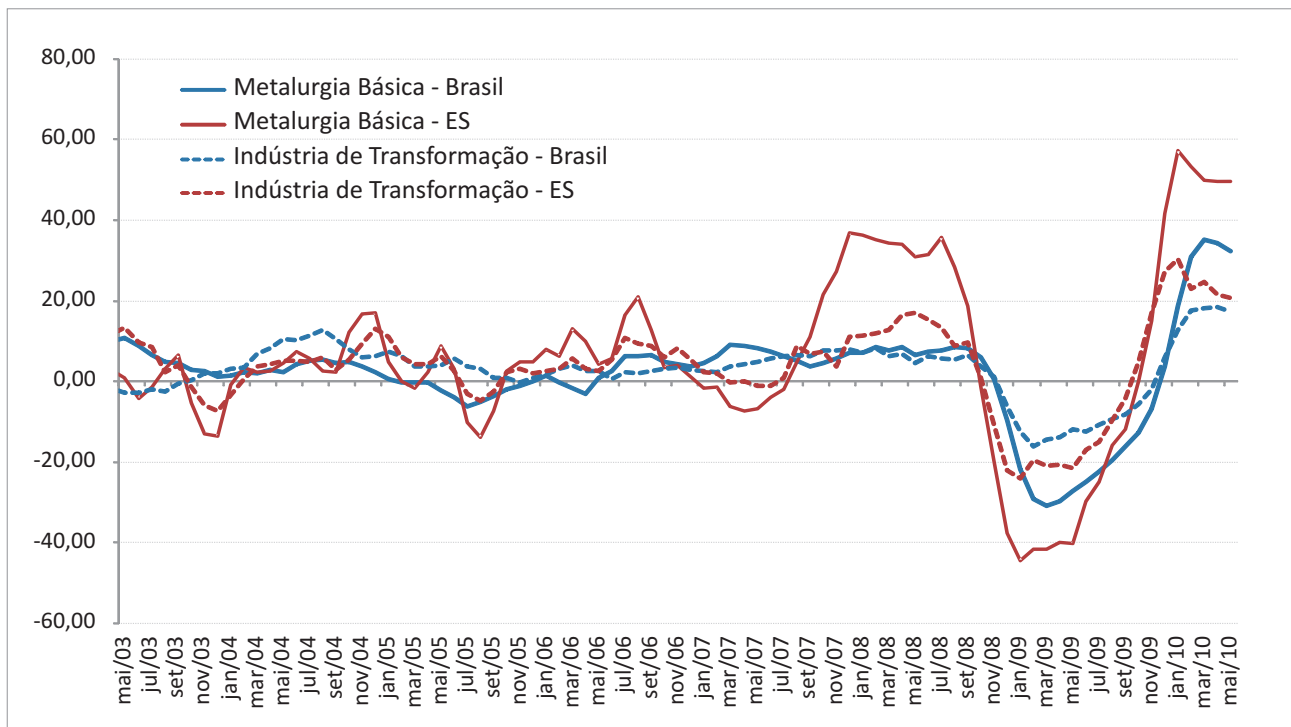
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



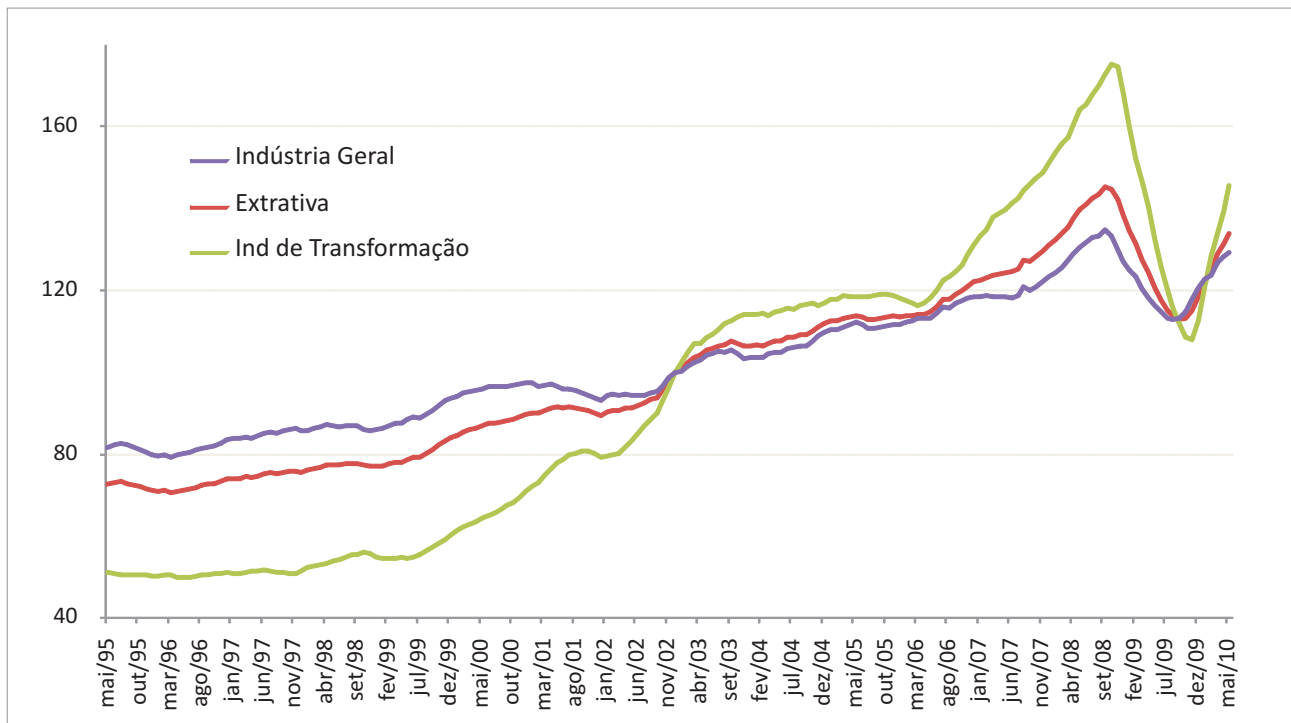
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



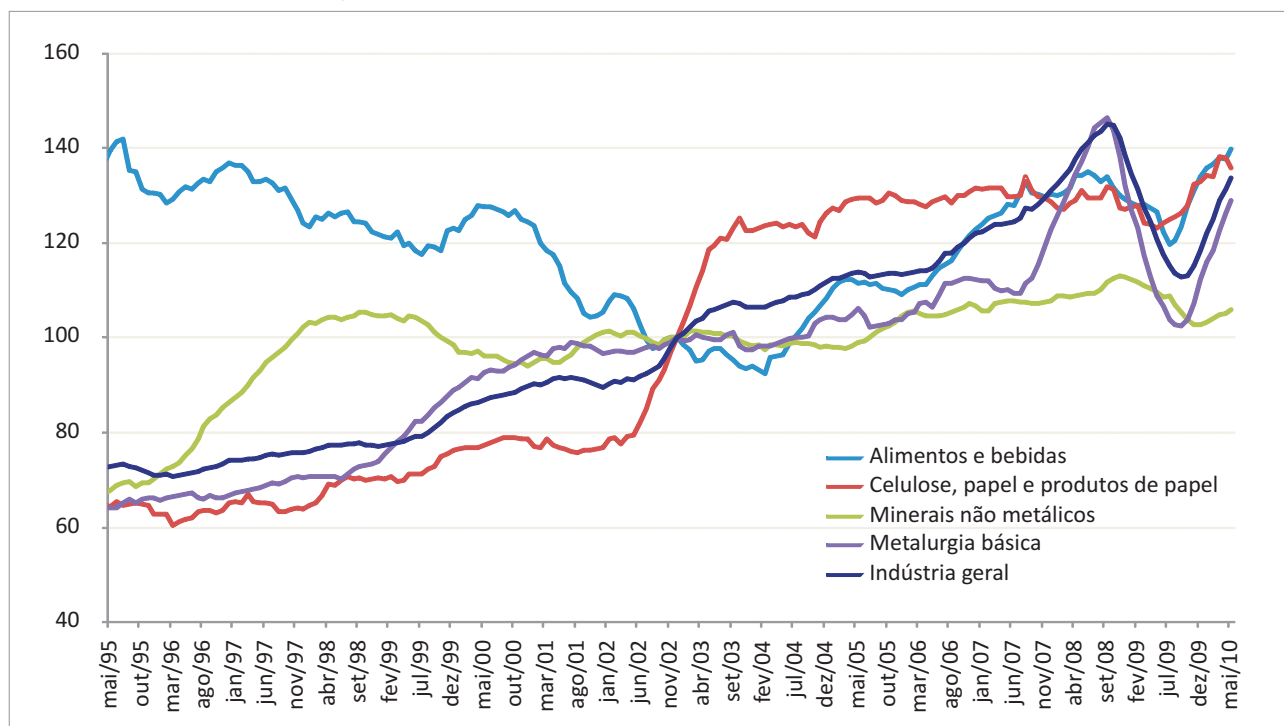
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 6 - Evolução da Indústria do Espírito Santo
 Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



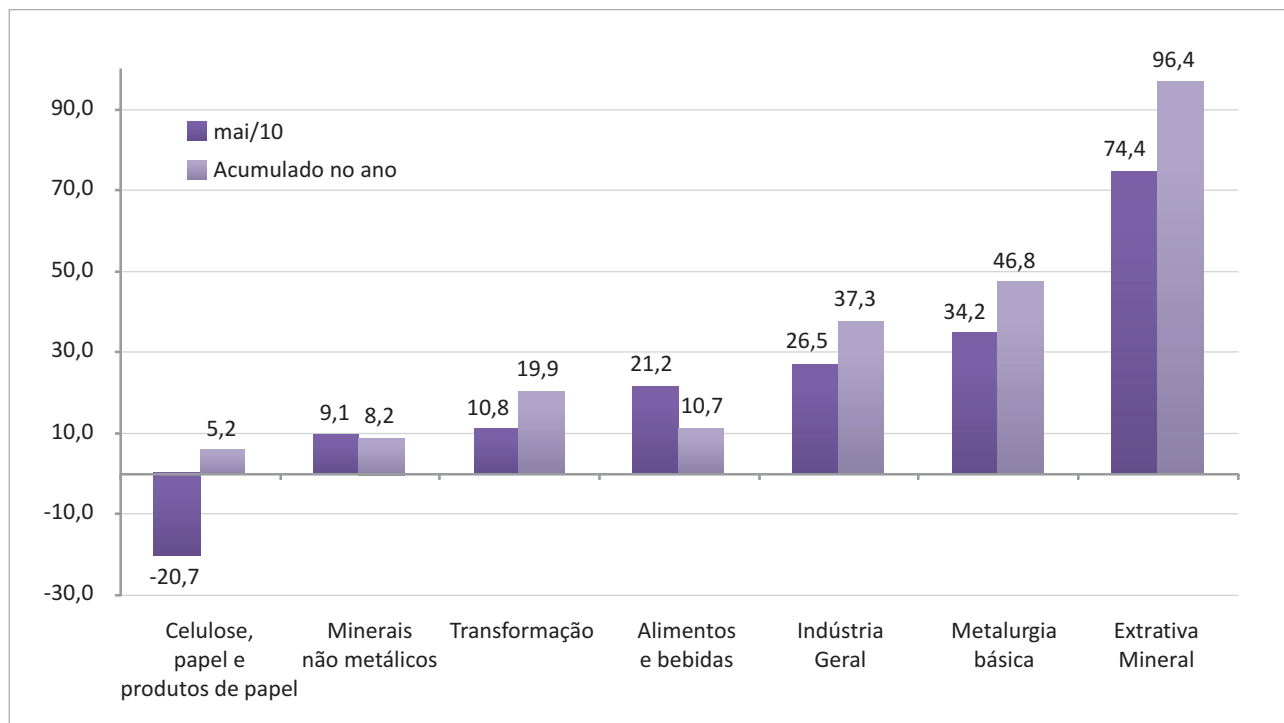
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores – Espírito Santo
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

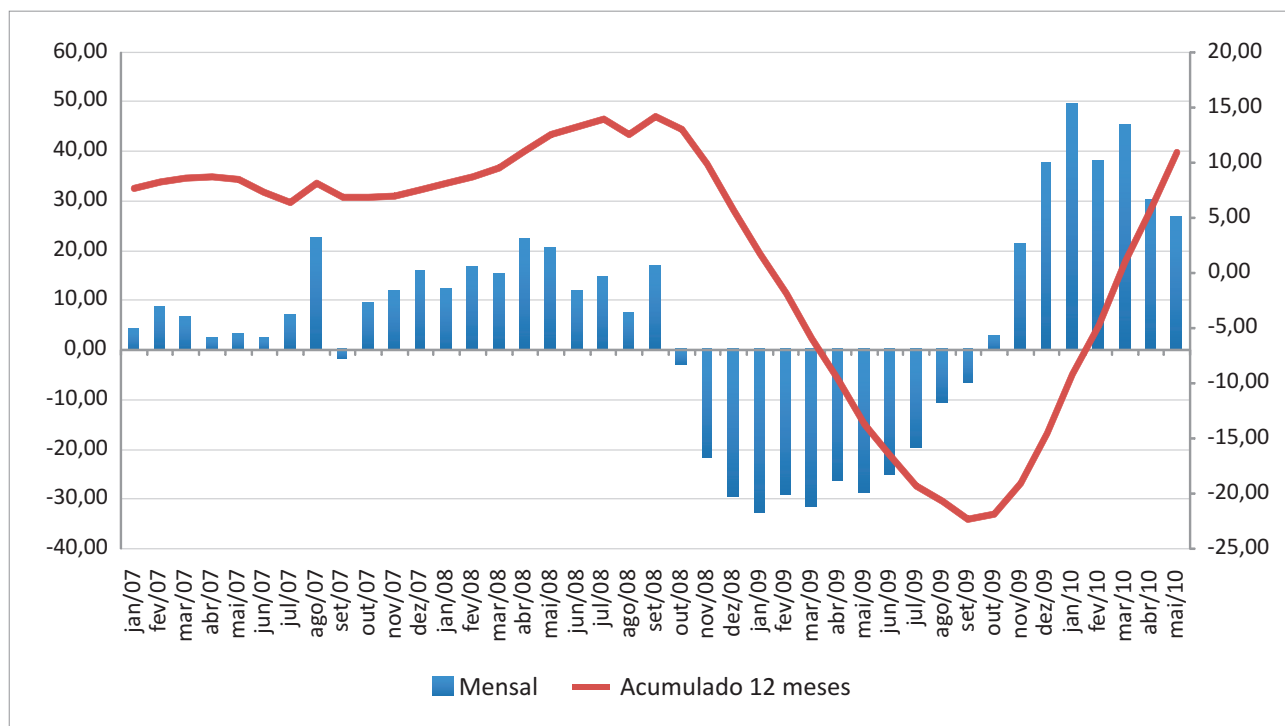
Gráfico 8 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 9 - Produção Industrial – Espírito Santo

Varição (%) Mensal x Acumulado 12 meses – em comparação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos